



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO

2º período **Educação Infantil**

Uberlândia
2025





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



**Plano de curso apresentado para o ano letivo
de 2025, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho
pedagógico ao longo do ano.**

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva
Direção

Prof. Dr. Daniel Santos Costa
Assessoria Pedagógica

**Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo Assessoria
Pedagógica**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



Componentes Curriculares

Arte

Brinquedoteca

Complexos Temáticos

Educação Especial

Educação Física

Espaço Cultural

Literatura Infantil

Psicologia





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: ARTE/ Teatro

Ano: SEGUNDO
PERÍODO

Turma: A, B, C e
D

Ciclo:
1º.

Turno:
VESPERTINO

Docente(s): Getúlio Góis de Araújo

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Lucielle Arantes

Assessor(a) Pedagógico(a): Flávia Pimenta de Souza Carcanholo

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Desenvolver a expressão corporal, emocional e criativa das crianças por meio do teatro, utilizando brincadeiras lúdicas e jogos dramáticos, inspirados na metodologia de Peter Slade. Além disso, promover a criação coletiva de uma apresentação teatral baseada no jogo dramático infantil, estimulando a imaginação, a cooperação e a autoconfiança.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

Jogo Dramático Infantil: exploração de temas simples e flexíveis, criação de personagens e cenários, e desenvolvimento de histórias coletivas.

Expressão Corporal: estímulos para o desenvolvimento da consciência corporal e da expressão de emoções.

Criação Coletiva: construção de uma apresentação teatral a partir das ideias e experiências das crianças.

1º SEMESTRE:

Introdução ao Teatro e Jogos Dramáticos

Exploração do corpo e do espaço:

- Jogos de movimento e consciência corporal.
- Atividades para explorar o espaço cênico.
- Jogos de movimento inspirados em brincadeiras tradicionais como "pega-pega", "morto-vivo" e "estátua" para estimular a atenção e a reação rápida.
- Atividades de ritmo e coordenação motora utilizando músicas infantis tradicionais (ex.: cantigas de roda como *Ciranda, Cirandinha*).

Jogos de expressão facial e corporal:

- Exercícios para expressar emoções básicas (alegria, tristeza, raiva, medo).
- Brincadeiras que envolvem gestos e posturas.

- Jogos inspirados em brincadeiras tradicionais como "Elefante colorido" e "Siga o mestre" para trabalhar expressão corporal e criatividade.

Brincadeiras lúdicas que estimulam a criatividade e a imaginação:

- Jogos de faz de conta e improvisação.
- Atividades com objetos simples (lenços, bolas, fantoches).
- Criação de histórias a partir de temas e personagens de contos populares (ex.: animais falantes, reis e rainhas, heróis).
- Utilização de músicas infantis tradicionais para estimular a criatividade durante o jogo dramático.

Introdução aos conceitos básicos de teatro:

- Personagem, história e cenário.
- Exploração de temas simples, como "Um dia no circo" ou "A festa dos bichos".
- Inclusão de músicas e sons que remetam ao tema, como sons de animais ou músicas circenses.

Desenvolvimento do Jogo Dramático

Jogos de improvisação e criação de histórias simples:

- Criação de histórias coletivas a partir de temas como "**A aventura na floresta**" ou "**Uma viagem ao espaço**".
- Exploração de personagens e cenários imaginários.
- Utilização de **músicas instrumentais e sons da natureza** para criar ambientação.

Exploração de emoções e sentimentos através do teatro:

- Jogos dramáticos que envolvem situações emocionais (ajudar um amigo, superar um desafio).
- Expressão de sentimentos através de movimentos e voz.
- Uso de músicas tradicionais para reforçar o clima emocional das cenas.

Criação de personagens e cenários inspirados nos temas escolhidos:

- Desenvolvimento de personagens com características únicas.
- Construção de cenários imaginários com materiais simples.

2º SEMESTRE:

Montagem e Apresentação

Ensaios para a apresentação final:

Criação e desenvolvimento de Jogo Dramático guiado pelo professor: TEMAS SUGERIDOS: A aventura na floresta/ Um mundo submarino/ Uma viagem ao espaço/ A festa dos bichos/ O reino encantado.

Confecção de adereços e figurinos com materiais simples e recicláveis:

- Criação de elementos cênicos a partir de materiais como tecidos, papéis e tintas.
- Personalização dos figurinos e adereços com base nas ideias das crianças.

Apresentação final para os pais e colegas:

- Realização da apresentação teatral com base nos temas desenvolvidos ao longo do ano.

Celebração do processo criativo e da colaboração entre as crianças:

- Conversa sobre o processo criativo e os aprendizados ao longo do ano.
- Rodas de conversa e brincadeiras após a apresentação para reforçar o vínculo entre o grupo.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Recursos Pedagógicos:

- Utilização de brincadeiras lúdicas e jogos dramáticos para estimular a criatividade e a expressão.
- Exploração de temas simples e flexíveis como base para a criação teatral.
- Uso de música, dança e movimento para complementar as atividades teatrais.
- Inclusão de **músicas e jogos tradicionais** para reforçar a conexão com o universo infantil e cultural.

Estratégias Metodológicas:

- Aulas práticas com foco na experimentação e no jogo dramático.
- Trabalho em grupo para promover a cooperação e a socialização.
- Uso de técnicas de Peter Slade para o desenvolvimento da expressão corporal e emocional.
- Utilização de **cantigas e jogos populares** para reforçar o ritmo e a integração do grupo.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**Materiais:**

- Lenços coloridos, tecidos, papéis, tintas, cola e outros materiais recicláveis para a confecção de adereços e figurinos.
- Livros de histórias infantis e imagens para inspiração.
- Instrumentos simples (ex.: tambores, chocalhos) para criar ritmos e sons nas apresentações.

Espaços:

- Sala de aula adaptada para atividades teatrais.
- Espaço externo para atividades de movimento e expressão corporal.

Recursos TICs:

- Uso de projetor para exibição de imagens e vídeos relacionados aos temas explorados.
- Áudios com sons da natureza e músicas para ambientação.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

Serão observados:

- A capacidade de expressão corporal e emocional.
- A participação nas brincadeiras e jogos dramáticos.
- A colaboração no processo de criação coletiva da apresentação teatral.
- O envolvimento na apresentação final baseada nos temas desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

BORGES, Paula Alice Baptista. Isso é infantil? Perspectivas, expectativas e tabus transmidiáticos a partir de Miúda e o guarda-chuva. Tese (Doutorado em Artes Cênicas), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2014.

CAVINATO, Andréa. Contribuição da proposta pedagógica de Ilo Krugli, diretor do Grupo Ventoforte, para a contemporaneidade: O Ventoforte faz de você um herói. OuvirOUver, v. 18, n. 2, 2022, p. 189– 207.

_____. Uma experiência em Teatro e Educação: a história do menino navegador Ilo Krugli e seu indomável Ventoforte. Dissertação (Mestrado em Artes), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2003.

KRUGLI, Ilo. *História de lenços e ventos*. São Paulo: Salamandra, 1982.

PUPO, Maria Lúcia. O teatro para a infância e juventude. In: Guinsburg, Jacó; FARIA, Roberto. *História do teatro brasileiro, volume 2: do modernismo às tendências contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva Edições SESC-SP, 2013, p. 416-433.

SLADE, Peter. *O jogo dramático infantil*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SPOLIN, Viola. *Jogos Teatrais na Sala de Aula: Um Manual para o Professor*. São Paulo: Perspectiva, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Arte (Artes Visuais)

Ano: 2025 **Turma:** 2º período A, B, C e D **Ciclo:** 1º **Turno:** Vespertino

Docente(s): Profa. Suellen da Costa Vilela

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Kellen Cristina Costa A. Bernardelli

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dra. Flávia Pimenta S. Carcanholo

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

- Proporcionar aos estudantes o contato com diversas linguagens artísticas de forma sistematizada, abordando períodos artísticos diversos, buscando uma reflexão sobre a Arte em toda a sua dimensão estética.
- Identificar elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, textura, composição) e seus significados, promovendo uma leitura crítica de obras de arte.
- Analisar, interpretar e observar obras de arte e refletir sobre seus aspectos históricos, sociais e culturais, contextualizando-os no seu cotidiano.
- Proporcionar experiências práticas, individuais ou coletivas, com diferentes suportes e materiais, como desenho, pintura e colagem, incentivando o desenvolvimento de habilidades técnicas para comunicar ideias, emoções e narrativas pessoais.
- Refletir sobre o processo de criação dentro das artes visuais, dialogando com a produção de artistas e com o seu próprio processo criativo.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

ANUAL

1. Fundamentos do desenho:
 - Linha, ponto, forma, textura, composição.
2. Estudo das cores:
 - Círculo cromático e mistura de cores.
3. Análise de obras de arte:
 - Leitura e interpretação de imagens.
4. Identidade
 - Retrato e autorretrato.
5. Brincadeiras infantis:

- Obras de Cândido Portinari e Ivan Cruz.

6. Construção da Semana de Arte:

- Criação de pinturas e desenhos para exposição.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

A metodologia adotada parte da Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, articulando o fazer artístico (criação/expressão), à contextualização (História da Arte e reflexão) e à apreciação (fruição artística). É necessário ampliar as noções de conhecimento artístico por meio do estudo de obras artísticas.

Essa abordagem busca integrar teoria e prática, incentivando a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas serão desenvolvidas na Sala Ambiente de Artes, um espaço com carteiras e cadeiras para a realização de atividades. Também é utilizada a lousa para explicações teóricas e datashow para aula expositiva. Para as aulas práticas, utilizaremos materiais diversos, como: papel sulfite e canson, lápis, borracha, lápis de cor, canetinha, tinta, entre outros. Para as aulas teóricas, utilizaremos materiais diversos, como: exemplares de livros, projetor multimídia e vídeos explicativos sobre os temas das aulas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e processual, considerando o percurso individual de cada aluno e o seu desenvolvimento ao longo das aulas. O trabalho coletivo e a autoavaliação também farão parte do processo de ensino e aprendizagem.

Alguns critérios serão levados em consideração, como: participação e engajamento, criatividade e originalidade, planejamento e organização, técnica e estética, apresentação e reflexão, sendo importantes durante as aulas. Ao final do ano, durante a execução do projeto Semana de Arte da Eseba, os alunos irão apresentar os resultados artísticos desenvolvidos em sala de aula, sendo este um momento avaliativo e formativo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares. Cultura, arte, beleza e educação. In: NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Artes Visuais: leitura de imagens e escola**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

BASSANI, Tiago Samuel, COSTA, Daniel Santos (orgs.). **Arte na Educação Básica II: experiências, processos e práticas contemporâneas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília: MEC, 2018.

DIEGUES, Isabel, et. al. **Arte brasileira para crianças**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.

DÓRIA, Renato Palumbo. **Entre o belo e o útil: manuais e práticas do ensino de desenho no Brasil**. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

MARQUES, António Pedro Ferreira. **Desenhar, saber desenhar**. Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2012.

ROING, Gabriel Martín. **Arte para crianças**. Jandira: Ciranda Cultural, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Brinquedoteca

Ano: 2025

Turma: 1º e 2º
períodos A,B,C e
D.

Ciclo: 1º

Turno: Vespertino

Docente(s): Profª. Dyeinne Pereira Fernandes

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profª. Drª Kellen Cristina Costa Alves Bernardelli

Assessor(a) Pedagógico(a): Profª. Drª. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo

Direção: Profª. Drª. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

A **Brinquedoteca** é um ambiente pedagógico e lúdico estruturado para proporcionar o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores. Funciona como um espaço mediador de aprendizagem, onde o brincar é entendido como uma atividade essencial para a construção de conhecimentos. Possui objetivos de, na parceria com as professoras/es regentes e demais professores das demais áreas de conhecimento relacionadas à Educação Infantil:

1. Criar oportunidades para que as crianças expressem emoções, cultivem sensibilidade e aprendam a conviver em grupo, fortalecendo habilidades como trabalho em equipe e respeito às diferenças.
2. Proporcionar um ambiente onde as crianças possam explorar livremente, criar narrativas e expressar-se por meio de brincadeiras simbólicas.
3. Permitir que as crianças façam escolhas, tomem decisões e sintam-se capazes, contribuindo para a construção de uma autoimagem positiva e da confiança em suas habilidades.
4. Utilizar o lúdico como ferramenta pedagógica, alinhando as atividades aos objetivos curriculares e ao desenvolvimento integral da criança.
5. Garantir que todas as crianças tenham acesso às atividades, promovendo um ambiente acolhedor e adaptado às diferentes necessidades.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º SEMESTRE

- Estabelecimento de acordos coletivos para a utilização dos espaços e brinquedos da Brinquedoteca;

- Promover o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e das expressões por meio da brincadeira;
- Vivenciar, através do brincar, diferentes realidades e contextos das crianças;
- Compreender as diversas realidades que se manifestam durante as brincadeiras;
- Incentivar a partilha de brinquedos entre as crianças;
- Utilização e exploração de fantasias, além da criação de cenários imaginários coletivos entre as crianças.

2º SEMESTRE

- Incentivar o compartilhamento de brinquedos entre as crianças;
- Explorar o uso de fantasias e estimular a criação de cenários imaginários em conjunto;
- Reconhecer as brincadeiras e brinquedos favoritos de cada criança;
- Promover diálogos sobre as preferências individuais e coletivas em relação às brincadeiras.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As abordagens metodológicas propostas estão alicerçadas em teorias de natureza qualitativa e apoiadas em teorias de aprendizagem, com base no PCEEI (2020) e no PPP (2019). Dentre as estratégias adotadas, destacam-se:

- Pedagogia de projetos;
- Diário de Ideias;
- Grupos focais;
- Observação orientada;
- Além de outras metodologias que poderão ser implementadas e aprimoradas ao longo do ano letivo.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Espaço da brinquedoteca;
- Brinquedos;
- Jogos;
- Fantasias;
- Objetos do cotidiano;
- Adereços, acessórios e artefatos.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como:

- roda de conversa;
- registros fotográficos;
- produções realizadas pelas crianças;

- reuniões com as famílias para acompanhar cada criança e as demandas relacionadas ao momento vivido com o objetivo de favorecer ao máximo a participação das crianças

De uma forma ampla o processo avaliativo pode ser configuradas como avaliações individuais; auto avaliação, com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

REFERÊNCIAS

Arantes, L. C., Manhães, L. A. S., Cunha, T. C. O. (2021). A Contribuição da Brinquedoteca para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. *Revista Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas*, 11(30), 1–16. <https://doi.org/10.25242/8876113020212271>.

Debortoli, J.A. (2002) Linguagem: marca da presença humana no mundo. In: CARVALHO, Salles e Guimarães (org.) *Desenvolvimento e Aprendizagem*. Belo Horizonte: UFMG.

Kishimoto, T. M. (2003). *O jogo e a educação infantil*. Ed. Pioneira.

Santos, M. A. G. N. dos, & Gonçalves, R. G. de O. (2023). A Brinquedoteca como recurso pedagógico em escolas de Educação Infantil. *Revista Exitus*, 13(1), <https://doi.org/10.24065/re.v13i1.2457>.

Vigotsky, LS (2008). A brincadeira e seu papel no desenvolvimento psíquico da criança (Zoia Prestes, Trad). *Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais*, 8, 23-36. (Obra Original Publicada em 1933) <http://www.ltds.ufri.br/gis/anteriores/rvgis11.pdf>

Vygotsky, L.S. (2007). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Martins Fontes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU



PLANEJAMENTO DE CURSO 2025

Componente Curricular: Complexos temáticos

Ano: 2º período

Turma: A, B, C e
D

Ciclo: 1º

Turno: tarde

DOCENTE: Bruna Lorena Barbosa Moraes, Daniella Salviano Faria, Pâmela Faria Oliveira e Tatiani Rabelo Lapa Santos

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Kellen Cristina Costa Alves Bernadelli

Assessora Pedagógica: Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo

Direção: Profa. Dra. Núbia Sílvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, faz parte do sistema de Ensino do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia – CAp Eseba/UFU. Na Educação Infantil, as crianças iniciarão suas vidas escolares na CAp Eseba/UFU, construindo gradativamente e por meio de um ambiente lúdico, o sentido de um mundo letrado e do pensamento científico.

As ações com as crianças envolvem a ludicidade, a música, as artes visuais, a dança, os esportes, a literatura, a poesia e tantas outras formas que nós adultos utilizamos para expressar quem nós somos, o que pensamos e sentimos com intuito de proporcionar à criança oportunidade para um desenvolvimento integral em todos os sentidos, a fim de que ela tenha liberdade de desenvolver a consciência corporal, conhecer o mundo que a cerca, desenvolver seus interesses, potencialidades, meios de comunicação e expressão, vivendo num ambiente escolar que favoreça o desenvolvimento humano.

Reorganizaremos nosso PCE/EI ao longo do ano de 2025 tendo em vista oportunizar às crianças o que denominamos de “rede de saberes e experiências”. Nessa rede, nossas intenções pedagógicas e experiências escolares estarão relacionadas às linguagens e culturas; saberes, conhecimentos e emoções; e relações com o cotidiano escolar.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

As ações pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil seguem a lógica semestral, sobretudo na relação cotidiana com as crianças, conforme os princípios e teorias apresentados nos Parâmetros Curriculares Educacionais Educação Infantil dessa escola (PCE-EI- Cap.ESEBA-UFU, 2020). No entanto, destacamos que para os termos de registros no sistema eletrônico escolar, o fazemos em formato trimestral.

Ações comuns aos dois semestres	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
	*Refere-se ao 1º trimestre (26/02 a 30/05) e até meados do 2º trimestre (02/06 a 19/09).	*Refere-se ao 3º trimestre (22/09 a 14/01/25).
Complexos temáticos		
<ul style="list-style-type: none">- Experiências culturais;- O corpo como possibilidade de interação com o outro e com o mundo;- Ajudante do dia: alteração dos critérios a cada mês;- Construção de adereços para a sala de aula e organização do ambiente com a participação das crianças;- A criança no ambiente escolar: explorar os diferentes espaços físicos da escola;- Ações para o desenvolvimento da consciência gráfica;- Descobertas de textos para compreensão social da leitura e escrita;- Tentativas de escrita espontânea pela criança, com a garantia de não condução e interferência de um adulto;- Caderno composto por palavras, imagens e desenhos que sejam contextualizados ao trabalho a ser desenvolvido: projeto de sala, nome das crianças, da turma, dos meses, fichas da rotina, dentre outros;- Exploração de contagem nas brincadeiras e momentos nos quais a criança reconheça a sua necessidade, como contar números de pontos em jogos, números de letras dos nomes, números de colegas presentes, meninos e meninas, dentre outros;- O uso de jogos que envolvem a lógica matemática, interação entre crianças, noções de quantidades,	<ul style="list-style-type: none">- Adaptação ao ambiente escolar;- Construção de rotinas e combinados coletivos;- Processo construtivo da identidade do grupo;- Nome das crianças, dos colegas e dos profissionais que atuam na turma;- Nome completo da criança (nome e sobrenome);- A criança no ambiente escolar: conhecer e explorar os diferentes espaços físicos da escola;- Processo de nomeação: nome da turma;- Realização de votação do nome da turma;	<ul style="list-style-type: none">- Confeccções dos materiais pelas crianças para apresentação da mostra pedagógica;- Desenvolvimento dos projetos temáticos das turmas.

<p>correspondência, sequência e contagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partilhar brinquedos entre as crianças; - Compreensão da marcação do tempo: dia, semana, mês e ano: inserção do calendário, organização da rotina semanal, e trabalho com o tempo do relógio; - Função social da escrita de palavras/textos e números; - Uso das diferentes linguagens para expressar as preferências, opiniões, desejos e sentimentos; - Incentivo e valorização da exposição de ideias das crianças nos diferentes momentos do cotidiano escolar: produção de texto, levantamento de ideias, roda de conversa, dentre outros; - Projeto “Diário de ideias”; - Apresentar e explorar os diferentes gêneros textuais: cartas, bilhetes, receita, história, músicas, poesias, listas, dentre outros; - Visitas técnicas relacionadas aos projetos da turma e outros objetivos pedagógicos; - Brincadeiras em grupo; - Dramatizações das histórias pelas crianças e mediações literárias; - Noções de grandezas: peso, altura, comprimento, volume, distância (comparações, estabelecimento de relações entre pessoas e objetos); - Estimativa de quantidades; - Explorar diferentes materiais: massinha, argila, tinta, areia, elementos naturais, diferentes superfícies, objetos tridimensionais, dentre outros; - Valorização das produções artísticas das crianças; - O uso da música para diversas finalidades: brincadeiras que explorem as interações, a corporeidade, ritmos e expressões; meditação, relaxamento, dentre outros; - Noções de preservação e cuidados com o meio ambiente; - Avaliação com as crianças das ações desenvolvidas ao longo do ano com a finalidade de elaboração e produção e novas ações pela e com as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de painel de números para compor a sala de aula; - Mascote da turma; 	
--	--	--

<p style="text-align: center;">MATERIAIS, ESPAÇOS e RECURSOS VARIADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sala de aula, espaço cultural, brinquedoteca, artes, anfiteatro e espaço escolar externo (pátio, parque de brinquedo e de areia, quadra, refeitório, floresta encantada, ducha e biblioteca); ● Projetor Data Show, computador e caixa de som. 		
<p style="text-align: center;">PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO</p> <p>A avaliação refere-se ao processo de ensino e aprendizagem e está pautada numa perspectiva formativa e processual, sendo utilizada para orientar de maneira efetiva um trabalho que promova a aprendizagem da criança de maneira significativa, sempre no sentido de repensar sobre a prática pedagógica e de responder às necessidades das crianças. É importante destacar que fundamenta-se numa perspectiva da Educação Inclusiva, democrática e transformadora em que será observado cuidadosamente se os objetivos de aprendizagem da turma e de desenvolvimento individual foram alcançados e se não foram, refletir, sobre o que é possível fazer para que as crianças aprendam e se desenvolvam de maneira efetiva, conforme orienta o documento Parâmetros Curriculares Educacionais da Educação Infantil do Cap. ESEBA/UFU (2020) e o Projeto Político Pedagógico do Cap. ESEBA/UFU (2020).</p> <p>Exemplos da avaliação que será desenvolvida no segundo período:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produções realizadas pelas crianças; - Momentos vivenciados em casa e na escola; - Construção do portfólio; - Reuniões com as famílias; - Observação da participação das crianças nos ambientes escolares, nas propostas realizadas e nas interações com os diferentes sujeitos (adultos e crianças); - - Observação do desenvolvimento cognitivo, físico, emocional próprio de cada criança ao longo do ano; - Produção de relatório individual. 		
<p style="text-align: center;">REFERÊNCIAS</p> <p>ESEBA. Parâmetros Curriculares Educacionais Educação Infantil da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (PCE- EI – ESEBA- UFU). Disponível em: http://www.eseba.ufu.br/sites/eseba.ufu.br/files/versao_final_pce_2016_ei_0.pdf. (Acesso em 18/12/2019)</p> <p>ESEBA, Projeto Político Pedagógico Eseba, 2019. Disponível em: http://www.eseba.ufu.br/sites/eseba.ufu.br/files/conteudo/page/eseba_projeto_politico_pedagogico_2019-</p>		

[12-12.pdf](#). Acesso: 12 de abril de 2021.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**

PLANO DE CURSO / 2025

Modalidade de Ensino: Educação Especial

Ano: 2025

Ciclo: 1º, 2º, 3º e 4º

Turno: Manhã e Tarde

Docente(s):

Prof.^a Doutoranda Lavine Rocha Cardoso Ferreira
Prof.^a Ms. Letícia Borges de Oliveira
Prof.^a Doutoranda Janine Cecília Gonçalves Peixoto
Prof.^a Dra. Joice Mundim
Prof.^a Ms. Priscila Gervásio Teixeira
Prof.^a Ms. Rochele Karine Marques Garibaldi
Prof.^a Nathália Silva Floriano

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof.^a Ms. Priscila Gervásio Teixeira

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Costa e Prof.^a Dra. Flavia Pimenta Carcanholo

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL:

As ações dos docentes da área de Educação Especial junto aos estudantes consistem em complementar e/ou suplementar a sua formação, atender às suas necessidades educacionais especiais, colaborar com o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos mesmos a fim de auxiliá-los na compreensão e apreensão dos conteúdos curriculares trabalhados pelas diferentes áreas de conhecimento desde as turmas da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

A Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva deve conter em seu currículo, conhecimentos voltados à prática pedagógica, tendo como princípio basilar o reconhecimento da diferença humana. Através da mediação dos aspectos relativos à linguagem, a motricidade, ao pensamento, a cognição, afetividade, percepção, atenção, memória, raciocínio e a socialização entre estudante/conhecimento, estudante/estudante, estudante/professor entre outros.

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

As atividades de ensino realizadas pelos docentes da área de Educação Especial consistem na interlocução no processo de mediação dos aspectos relativos à linguagem, a motricidade, ao pensamento, a cognição, afetividade, percepção, atenção, memória, raciocínio e a socialização entre estudante/conhecimento, estudante/estudante, estudante/professor entre outros; sendo que as atividades de ensino podem acontecer no contraturno por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e

no próprio turno com o Assessoramento a Classe Comum.

As ações são planejadas e sistematizadas para serem desenvolvidas pelos docentes da área Educação Especial, a partir da realidade vivenciada no cotidiano da ESEBA. O princípio norteador das ações da referida área de conhecimento consiste numa perspectiva de trabalho que propicie o desenvolvimento harmonioso e criativo do ser humano, integrando os aspectos cognitivo, corporal, afetivo e social.

Assim, objetiva-se subsidiar e apoiar o processo pedagógico na ESEBA através da realização de **Projetos e Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**, envolvendo alunos, professores, família e equipe escolar. As frentes de atuação da Educação Especial:

-Com os professores: participar dos planejamentos coletivos e / ou individuais, orientações e discussão dos casos dos estudantes atendidos no AEE, discutir coletivamente encaminhamentos necessários, além de reflexões sobre sua prática e planejamentos; realizar assessoramento a classe comum; e orientar planejamento pedagógico diferenciado para atender o público da Educação Especial.

-Assessoramento a classe comum: Identificar a partir de observação e estratégias, metodologias e materiais que possibilitem o trabalho pedagógico para facilitar o processo de ensino-aprendizagem para os estudantes público alvo da Educação Especial.

-Com estudantes público da Educação Especial: realizar atendimento educacional especializado individual ou em grupo no contra turno de aula; encaminhar as demandas específicas para solicitação de exames e outros atendimentos à profissionais das áreas de Saúde e de Educação, bem como discutir os casos com os mesmos.

-Com os estagiários curriculares: realizar orientações no manejo com o estudante público da Educação Especial; nos momentos de planejamento pedagógico com os professores e no assessoramento à classe comum.

-Com profissionais de apoio (RCA e Estagiários): realizar orientações para o manejo dos estudantes em relação aos cuidados de higiene, locomoção e alimentação, além do apoio em sala e nos diferentes espaços e tempos escolares.

-Com a família: realizar orientações e reuniões para encaminhamentos necessários e para auxiliar nesse processo de inclusão escolar.

-Com a coordenação pedagógica, direção e assessoria pedagógica: Colaborar com toda a equipe na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola; realizar pesquisas/investigações que possam favorecer a compreensão de fenômenos e a implementação de novas ações educacionais inclusivas.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) **Sala de Recurso Multifuncional**

- Recursos pedagógicos de acessibilidade.
- Materiais concretos e diversos.
- Comunicação Alternativa
- Tecnologia assistiva

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Destacamos que a avaliação do estudante público da Educação Especial não tem caráter de classificação escolar, mas sim de desenvolvimento dentro de suas potencialidades e singularidades. Mediante relatórios, atividades processuais e reuniões com os responsáveis ao longo do ano letivo. As notas escolares devem ser mensuradas a partir do processo do estudante com atividades que registram o seu progresso tanto nas questões relacionadas aos conteúdos escolares, quanto no que se refere ao comportamento e relações humanas no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. A. (Org.) ; MENDES, Eniceia Gonçalves_(Org.) . **A escola e o público alvo da Educação Especial: apontamentos atuais**. 1ª. ed. Marília: Marquezini & Manzini, 2014.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition (DSM-V)**. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.
- BAPTISTA, C. R. (Org.). **Escolarização e deficiência: configurações nas políticas de inclusão escolar**. 1. ed. São Carlos- SP: ABPEE / Marquezine & Manzini, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto Nº 7.611, de 17 de Novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: MEC, 2011. Disponível em: <<http://goo.gl/4qdVcQ>>. Acesso em: 27 out. 2014.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEE, 2008.
- _____. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEE, 2001.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares**. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.
- _____. **Secretaria de Educação Especial. Educação Especial no Brasil**. Série Institucional 2/MEC/SEEP. Brasília, 1994.
- FIGUEIREDO, R. V.; MANTOAN, M. T. E.; ROPOLI, E. A. ; GIFFONNI, F. A. O. . **Caminhos de uma formação: educação especial na perspectiva da inclusão**. 1. ed. São Paulo: Editora Peirópolis LTDA, 2012.
- FLEITH, Denise de Souza (Org.) ;ALENCAR, E. M. L. S.(Org.) . **Superdotados**. Trajetórias de Desenvolvimento e Realizações. 1. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2013.
- FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Altas Habilidades/Superdotação: atendimento especializado**. 2ª. ed. Marília: ABPEE, 2012.
- GLAT, R. **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de janeiro: 7letras, 2007.
- MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?**. São Paulo: Summus, 2015.
- MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.
- MANZINI, E. J. (Org.). **Educação Especial e Inclusão: temas atuais**. 1. ed. São Carlos; Marília: Marquezine & Manzini editora; ABPEE, 2013.
- OSÓRIO, A. C. N. (Org.); ANACHE, Alexandra Ayach (Org.). **Da educação especial à educação na diversidade: escolarização, prática pedagógicas e processos**. 1. ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2010.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão – Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de. **Desenvolvimento linguístico e educação de surdos**. 1. ed. Santa Maria: UFSM - MEC, 2006.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Linha de ação sobre necessidades especiais**. CORDE. Brasília: CORDE, 1994.

WERNECK, C. **Um amigo diferente**. Rio de Janeiro: WVA, 1996.

SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz. **A Educação Inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI**. In: INCLUSÃO - Revista da Educação Especial, Ano I, nº. 1, out./ 2005, p.7 - 18.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Cap. ESEBA/UFU



PLANEJAMENTO DE CURSO 2025

Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2025

Turma: 2º período

Ciclo: 1

Turno: Vespertino

DOCENTE: Tiago Soares Alves, Bruno Gonzaga Teodoro

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Tiago Soares Alves

Assessora Pedagógica: Prof. Flávia Pimenta

Direção: Prof. Dr. Núbia Sílvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

- Identificar os conhecimentos sobre a função social e a finalidade da escola e da Educação Física escolar.
- Desenvolver conhecimentos e as práticas corporais de Brincadeiras, Jogos, Dança e a Ginástica.
- Reconhecer e valorizar a necessidade das regras de convivência e da preservação das boas relações interpessoais.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (26 de fevereiro a 30 de maio)

- Avaliação diagnóstica.
- Conceito de Escola e Educação Física.
- Regras de convivência para as aulas de Educação Física.
- Função social e finalidade da Educação Física escolar.
- Ginástica Elementar

2º TRIMESTRE (02 de junho a 19 de setembro)

- Conceito de Escola e Educação Física.
- Regras de convivência para as aulas de Educação Física.
- Função social e finalidade da Educação Física escolar.
- Brincadeiras
- Formas jogadas: reprodução, modificação e criação.
- Jogos populares

3º TRIMESTRE (22 de setembro a 19 de dezembro)

- Finalidade da Escola e Educação Física.
- Regras de convivência para as aulas de Educação Física.
- Função social e finalidade da Educação Física escolar.
- Expressão corporal e dança.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades que valorizem e possibilitem a interação social.
- Vivências que possibilitem a prática, reflexão, modificação dos conhecimentos inerentes às brincadeiras, jogos, dança e ginástica.
- Ações direcionadas a construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos/vivências anteriores e as possibilidades surgidas e apresentadas no contexto de cada turma.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS:

- Materiais diversos (papel, bola, cola, corda, fita crepe, etc...)
- Espaços disponíveis na Eseba (Quadras, Pátio, Sala de Ginástica) e Faculdade de Educação Física cedidos (Ginásios, Pista de Atletismo e campos de futebol).

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

- Observação e registros por parte do professor.
- Registros escritos, desenhos, imagens e vídeos referentes às vivências dos estudantes.
- Registros de observações e relatórios conforme critérios definidos em área/ciclo (frequência, participação, motivação) caso sejam definidos coletivamente no início do ano letivo.

REFERÊNCIAS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – ESEBA/UFU. **Parâmetros Curriculares da ESEBA (PCE):** Área Educação Física. Uberlândia: ESEBA/UFU, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Espaço Cultural

Ano: 1º e 2º períodos

Turmas: A, B, C e D

Ciclo: 1º

Turno: tarde

Docente: Profa. Drª Paula Amaral Faria

Coordenadora de Área de Conhecimento: Profª. Drª Kellen Cristina Costa Alves Bernardelli

Assessora Pedagógica: Profª. Drª. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo

Direção: Profa. Dr. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O **Espaço Cultural** é uma sala/ ambiente que compõem o currículo de saberes e práticas da Educação Infantil da ESEBA. Possui objetivos de, na parceria com as professoras/es regentes e demais professores das demais áreas de conhecimento relacionadas à Educação Infantil:

1. Potencializar as capacidades expressivas das crianças das mais diversas formas possíveis;
2. Ampliar as produções culturais produzidas pelas crianças e pela humanidade.
3. Conhecer, explorar, manusear e (re)criar com recursos expressivos: tinta, cola, tesoura, argila, desenhos, tecidos, objetos estruturados e não estruturados.
4. Desenvolver parcerias com as famílias;
5. Contactar as múltiplas culturas através das áreas de conhecimento (Pedagogia, Sociologia, Filosofia, Geografia, História, Literatura, Artes Visuais, Música, Dança);
6. Ampliar as possibilidades e ângulos reflexivos sobre as infâncias e as produções culturais.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º SEMESTRE

1. Exploração livre e criativa de recursos e materiais;
2. Levantamento das hipóteses sobre cultura por meio de diálogo e apresentação de recursos concretos das diversas possibilidades de culturas, construídas pela história humana.
3. Reconhecer as diferentes possibilidades da cultura artística: música, teatro, danças, literatura, arte plástica e visual.
4. Experiências sensoriais e relacionais com crianças de modo coletivo;
5. Reconhecer as preferências expressivas das crianças: desenho, gesto, fala, pintura, música, arte, entre outras;

2º SEMESTRE

1. Conhecer produções culturais (artes visuais, música; poesia; literatura; teatro) promovidas na cidade de Uberlândia e demais localidades.

2. Experiências externas a escola relacionada às culturas: visitas técnicas, passeios ao Museu Municipal e Casa da Cultura;
3. Experiências relacionadas as expressões através da tinta, dos tecidos, das músicas, das danças, da literatura, das criações bi e tridimensionais;
4. Participações das famílias em colaboração atividade cultural;
5. Diálogos e produções contemplando os projetos de trabalho desenvolvidos em sala de aula.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

O trabalho nesse eixo curricular está sustentado em teorias e metodologias que versam a respeito do desenvolvimento humano a luz da Psicologia histórico-cultural e de outras teorias que versam sobre o processo de construção das linguagens das crianças. Linguagens que podem ser praticadas na relação com os outros e expressas por meio de amplos recursos: tinta, argila, barro, terra, tecidos, músicas, literatura, escrita, oralidade, lógica, sentimentos, desenhos, brincadeiras, movimentos, danças, pinturas, imitação e, de tantas outras formas e maneiras para contar ao outro o que pensamos, sentimos e percebemos sobre o que experienciamos e aprendemos.

As propostas metodológicas estão fundamentadas nas teorias qualitativas e serão significadas na relação com as crianças com base nas teorias de aprendizagem e nas pesquisas desenvolvidas pelos docentes, ancoradas no PCEEI (2020) e no PPP (2019), dentre elas destacamos:

- Pedagogia de projetos;
- Diário de Ideias;
- Grupo focal;
- Observação guiada;
- Entre outras metodologias que poderão ser utilizadas e desenvolvidas ao longo do ano.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Espaço Cultural, demais salas de aula e espaço escolar externo (pátio, parque de brinquedo e de areia, quadra, floresta encantada e biblioteca);

Projeter, Data Show e computador, som, discos e cds, livros, fantoches, instrumentos musicais, diferentes texturas de folhas, tecidos, giz de cera, lápis de escrever e colorir, tintas, pincéis, dentre outros.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

- Produções realizadas pelas crianças, utilizando desenhos, colagens, pinturas, dentre outros materiais.
- Momentos vivenciados em casa, na escola e demais espaços educativos.
- Exposição das produções e diálogos sobre as percepções das crianças e famílias.
- Registros analíticos das experiências educativas desenvolvidas com os estudantes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

EDWARDS, C; GANDINI, L; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da primeira infância**. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999.

EDWARDS, C. **Ensinando as crianças por meio de centenas de linguagens**. Revista Pátio - Educação Infantil – Ano III Nº 8 Jul/Out 2005.

FARIA, A. L. G.; MELLO, S. A. (Orgs.) **O mundo da escrita no Universo da pequena infância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, v. 91).

_____. **Linguagens Infantis: outras formas de leitura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, v. 91).

FARIA, P. A. **"Olhares" psicopedagógicos: desvendando concepções de aprendizagens de crianças, mães e professores da Educação Infantil da ESEBA**, Uberlândia, 2014. Dissertação Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia.

FARIA, P. A.; GARGIULO, V.. **As múltiplas linguagens das crianças nas artes de fazer com**. [The multiple languages of children in the arts of making with]. In: Infância: olhares que se entrecruzam, ed.1. Ituiutab: Barlavent, 2018, v.I, p. 100 - 124.

FARIA, P. A.; CUNHA, M. D.. **Cotidiano, cotidiano escolar e crianças: construindo aproximações** [Daily life, school daily life and children: building approximations]. In: Infância, pesquisa e educação: olhares plurais, ed.1. Curitiba: CRV, 2017, v.1, p. 141 - 159.

FARIA, P. A.; CUNHA, M. D.. **'RE]CONHECENDO AS LINGUAGENS DAS CRIANÇAS'** In: XIV Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar - III Encontro de Educação em Ciências e Matemática - XII Seminário de Prática Educativa/ Pedagogia Faced/UFU, 2018, Uberlândia. XIV Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar - III Encontro de Educação em Ciências e Matemática - XII Seminário de Prática Educativa/ Pedagogia Faced/UFU. Uberlândia: ADUFU, 2018, p.916 - 930

Faria A, P., Muniz, L., & Ferreira, J. M. (2017). **As crianças, os espaços e suas significacoes sobre aprendizagem**. [Children and spaces, and the meaning of learning]. *Proceedings XIII Congresso Nacional de Educacao*. Available at: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25858_13629.pdf

Faria A., P., Muniz, L., & Ferreira, J. M. (2017). **Constituição de uma trajetória metodológica: novas possibilidades de utilização da epistemologia qualitativa** [The construction of a methodological path: new possibilities for qualitative epistemology]. *Proceedings I Simpósio Nacional sobre Epistemologia Qualitativa e Subjetividade*. Edited by Tacca Maria Carmem, Puentes Roberto Valdez. Uberlândia: EDUFU University Press.

FARIA, P. A.; MARCELO, V.O.; TEIXEIRA, R. P.. **As múltiplas linguagens das crianças na educação infantil da eseba: diálogos entre a pedagogia, artes visuais e Teatro** [The multiple languages of children in early childhood education at eseba: dialogues between pedagogy, visual arts and theater]. In: XXIV Congresso Nacional da Federação de Arte / Educadores do Brasil, II Congresso Internacional da Federação dos Arte / Educadores, 2014, Ponta Grossa, Paraná. XXIV Congresso Nacional da Federação de Arte / Educadores do Brasil, II Congresso Internacional da Federação dos Arte / Educadores. 2014.

FARIA, P. A.. **Com as linguagens, as crianças!**, [With languages, children!]. ed.1. Curitiba: CRV, 2021, v.1., p.267..

FARIA, P. A.. **O “espaço cultural” e as múltiplas linguagens das crianças: diálogos entre a pedagogia, as artes visuais e o Teatro** [The "cultural space" and the multiple languages of children: dialogues between pedagogy, visual arts and theater]. *Revista Olhares e Trilhas*. v.24, p.22 - 46, 2016.

FARIA, P. A.. **Linguagens: experiências e diálogos com as crianças** [Languages: experiences and dialogues with children] In: DIÁRIO DE IDEIAS: experiências de implementação e seu impactos no processo de ensino e aprendizagem na educação básica, ed.1. : CRV, 2023, p. 55 - 74.

FARIA, P. A.. **A minha, a tua, as nossas mãos: percepções sobre diversidade de cores de pele por crianças da Educação Infantil e suas famílias** [Mine, yours, our hands: perceptions of skin color diversity by children in Early Childhood Education and their families] In: Construindo uma

Educação ANTIRRACISTA: reflexões afetos e experiências, ed.1. : CRV, 2022, p. 77 - 84.

FARIA, P. A.. **Espaço cultural**: onde se muda de cor igual ao camaleão [Cultural space: where you change color like the chameleon.] In: Aprendizagem e trabalho pedagógico: criatividade e inovação em foco, ed.1. Uberlândia: EDUFU, 2022, v.1, p. 201 - 218.

FARIA, P. A.. **[Re]conhecendo linguagens infantis** [Recognizing children's languages]. In: Educação Básica: ensino - pesquisa - políticas públicas, ed.1ª. Curitiba: CRV, 2019, v.1, p. 41 - 62.

FRIEDMANN, A. **O universo simbólico da criança**: olhares sensíveis para a infância. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005 a.

_____. As linguagens simbólicas das crianças. **Revista Pátio - Educação Infantil** – Ano III Nº 8 Jul/Out, 2005 b.

GANDINI, L; EDWARDS, C. **Bambini**: a abordagem italiana à Educação infantil. Trad. Daniel E. Buguño. Porto Alegre: Artmed, 2002.

HOYUELOS, A. **La estética en El pensamiento y obra pedagógica de Loris Malaguzzi**. Barcelona, España, Rosa Sensat - Octaedro, 2006.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T.M.; PINAZZA, M.A. (Org). **Pedagogia(s) da Infância**: dialogando com o passado construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PRESCHOOLS AND INFANT – TODDLER CENTERS ISTITUZIONE OF THE MUNICIPALITY OF REGGIO EMILIA. Study Group. Reggio Emília (Itália), May 7 -11, 2007.

RABITTI, G. **À procura da dimensão perdida**: uma escola de infância de Reggio Emilia. Trad. Alba Olmi. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

RINALDI, C. **L'ascolto visibile**. Reggio Emilia: Comune di Reggio Emilia, 1999.

_____. **Diálogos com Reggio Emilia**: Escutar, investigar e aprender. Trad. Vania Cury. São Paulo: Paz e Terra, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO 2025

Componente Curricular: Literatura

Ano: 2º períodos

Turma: A, B, C,
D

Ciclo: 1º

Turno: tarde

DOCENTE: Kellen Cristina Bernardelli e Flávia Pimenta de Souza Carcanholo

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Kellen Cristina Bernardelli

Assessora Pedagógica: Flávia Pimenta de Souza Carcanholo

Direção: Profa. Dra. Núbia Sílvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Desenvolver práticas de mediação literária, estimular experiências das crianças com acervos literários bibliodiversos, potencializar a exploração e empréstimo de livros do acervo bibliotecário, utilizando de ações lúdicas que propiciem a diversidade de processos verbais e visuais, a interação, o movimento, o diálogo, a escuta, a produção artística e as brincadeiras entre as crianças e entre as crianças e a professora, sempre possibilitando a participação de todos (as) de forma efetiva, com intuito de promover aprendizagens com sentido e significado para todos/as estudantes e garantindo o direito das crianças de acesso a literatura infantil enquanto produção cultural humanizadora.

Objetivos específicos

- Estimular o processo de desenvolvimento do interesse pela leitura e contação de histórias;
- Criar o hábito de escutar histórias;
- Estimular o imaginário infantil, proporcionando situações de leitura em espaços diferentes dentro do espaço escolar;
- Estimular o desenvolvimento da linguagem oral, as conexões e a reflexão, criando momentos para a criança expor suas opiniões e percepções acerca da proposta apresentada;
- Estimular atitudes de respeito, de cuidado e de solidariedade na interação com/entre as crianças e a professora, incentivando sempre a amizade e o cuidado entre elas.
- Propiciar experiências que levem as crianças a refletir juntas sobre ações que podem ser

realizadas de maneira coletiva no cotidiano escolar e sobre a importância de respeitar as diferenças e valorizar a diversidade cultural.

- Trabalhar a interlocução entre comunidade, escola e família, o trabalho colaborativo e a interação social.
- Desenvolver a habilidade de contar histórias por meio do uso de diferentes instrumentos, tais como livros, slides, fantoches, sequências, dentre outros.
- Garantir o acesso aos materiais e acervos específicos para a faixa etária de quatro e cinco anos.
- Ter o trabalho com a literatura como propulsor da criatividade concretizado por meio de oficinas e dramatizações com confecção de fantoches, dedoches, brinquedos, personagens etc.
- Construir uma forma de registrar e tornar ainda mais significativo para as crianças o interesse pelos livros, possibilitando o desenvolvimento de suas capacidades de reprodução interpretativa e a construção da cultura de pares entre as crianças.
- Construir o comportamento leitor com as crianças.
- Propiciar momentos de leitura deleite.
- Ampliar o repertório de experiências culturais literárias.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:
Anual

- Interesse pela literatura infantil
- Comportamento leitor
- Clássicos literários infantis
- Leitura deleite
- Imaginário
- Dramatização
- Criação de história
- Coleções literárias
- Elementos do livro: capa, título, autor(a), ilustrador(a), editora
- Narração oral

ESPAÇOS, MATERIAIS e RECURSOS VARIADOS

- Sala de aula, sala de leitura, biblioteca e espaço escolar externo.
- Projetor Data Show, livros literários, computador e caixa de som.

- Retroprojektor para projeção de sombras, biombos, fantoches diversos, aventais de histórias infantis dos contos clássicos, tecidos, acessórios, fantasias, baús e/ou mala antigos, lanternas recarregáveis, dentre outros.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação refere-se ao processo de ensino e aprendizagem e está pautada numa perspectiva formativa e processual, sendo utilizada para orientar de maneira efetiva um trabalho que promova a aprendizagem da criança de maneira significativa, sempre no sentido de repensar sobre a prática pedagógica e de responder às necessidades das crianças. É importante sublinhar que fundamenta-se numa perspectiva da Educação Inclusiva, democrática e transformadora em que será observado cuidadosamente se os objetivos de aprendizagem da turma foram alcançados e se não foram, refletir, sobre o que é possível fazer para que as crianças aprendam e se desenvolvam de maneira efetiva, conforme orienta o documento Parâmetros Curriculares Educacionais da Educação Infantil da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (2020) e o Projeto Político Pedagógico da CAp ESEBA/UFU (2019).

Exemplos da avaliação que será desenvolvida nos primeiros e segundos períodos:

- Produções realizadas pelas crianças;
- Momentos vivenciados em casa e na escola;
- Construção do portfólio;
- Reuniões com as famílias;
- Observação da participação das crianças nos ambientes escolares, nas propostas realizadas e nas interações com os diferentes sujeitos (adultos e crianças);
- Observação do desenvolvimento cognitivo, físico, emocional próprio de cada criança ao longo do ano;
- Produção de relatório individual.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** Resolução CEB Nº 1, de 7 de abril de 1999.

_____. **Parâmetros Curriculares Educacionais Educação Infantil** da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (PCE- EI – ESEBA- UFU). Disponível em: http://www.eseba.ufu.br/sites/eseba.ufu.br/files/versao_final_pce_2016_ei_0.pdf. (Acesso em 18/12/2019)

CARUSO, Carla. **A importância da literatura na formação da criança**. Disponível em: <<http://www.riobranco.org.br/brasil/soe/caruso.htm>>. Acessado em 6 jan. 2003.

KAERCHER, Gládis E. 2001. E por falar em literatura. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (orgs). **Educação infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed. pp 81-88.

PAIVA, A. **Livros infantis:** acervos, espaços e mediações / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC /SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v. 7). Disponível em: https://issuu.com/projetoleituraescrita/docs/caderno_7 . Acesso em: 07 nov. 2024.

RECH, Ilona Patrícia Freire. 2006. A “hora da atividade” no cotidiano das instituições. In: MARTINS FILHO, Altino José et.al. **Infância plural: crianças do nosso tempo**. Porto Alegre: Editora Mediação, p.59-84.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU
PLANO DE CURSO / 2025**

Componente Curricular: Psicologia e Acompanhamento Psicoeducacional

Ano: 2º períodos

Turma: A, B, C e D

Ciclo: 1º

Turno: vespertino

Docente(s): Prof.^a Dra. Liliane dos Guimarães Alvim Nunes

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof.^a Dra. Cláudia Silva de Souza

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof.^a Dra. Flávia Pimenta S. Carcanholo

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Psicologia Escolar é uma das áreas de conhecimento que integra o Projeto Político Pedagógico do CAP Eseba/UFU. Composta por docentes com formação em Psicologia e pós-graduação nas áreas de Psicologia e/ou Educação. No Ensino, a Área de Psicologia Escolar trabalha com os seguintes componentes curriculares: **Psicologia** e **Acompanhamento Psicoeducacional**.

O **Acompanhamento Psicoeducacional** envolve Intervenções Psicoeducacionais dentro e fora de sala de aula, Oficinas Psicoeducacionais; Avaliação Psicoeducacional de estudantes com queixa escolar e/ou dificuldades no processo de escolarização; encaminhamentos, quando necessário, para avaliações e discussão de casos com equipe multidisciplinar externa à escola; orientação a famílias e professoras/es; orientação e acolhimento às/aos estudantes, apoio à gestão escolar visando contribuir com o processo de escolarização formal de todos/as os/as estudantes.

Objetivos Gerais do Conteúdo de Psicologia

- Proporcionar, viabilizar, legitimar espaço de fala e escuta das crianças;
- Promover diálogos em grupos e entre pares;
- Viabilizar reflexões críticas e ampliação de conhecimento de mundo acerca dos temas do cotidiano trabalhados;
- Contribuir para aprendizagem de conteúdos formais;
- Ampliar capacidade de expressão e verbalização;
- Ampliar enriquecimento do repertório cultural, entre outros.
- Trabalhar funções psicológicas superiores como: atenção, percepção, memória, pensamento, linguagem, emoções, imaginação, entre outras, conforme a abordagem da Teoria Histórico-

Cultural (VIGOSTSKII, LEONTIEV; LURIA, 2001).

- Propiciar autoconhecimento e cuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania, além de outras competências socioemocionais. (Base Nacional Comum Curricular, BRASIL, 2018).

Objetivos Específicos do Conteúdo Psicologia nos 2º períodos:

- Ampliar a capacidade de interação e comunicação com o outro, por meio de diferentes linguagens.
- Ampliar a capacidade de reconhecer as próprias emoções, seja na interação com o outro, seja no decorrer da realização de atividades escolares, com vistas a desenvolver, cada vez mais, recursos internos para lidar com tais emoções e encontrar possibilidades de expressão das mesmas.
- Aprimorar a autonomia na realização das atividades propostas;
- Fortalecer a cooperação na convivência social e exercitar a coletividade e a cidadania;
- Ampliar conhecimento de mundo.
- Trabalhar e aprimorar a aprendizagem de limites e responsabilidades das crianças, regras e senso de organização;
- Exercitar e fortalecer a compreensão da criança sobre seu lugar no mundo e como parte do universo, reconhecendo-se como participante da sociedade e corresponsável por ações coletivas que impactam socialmente;
- Exercitar a empatia, o respeito, o cuidado com o outro;
- Fortalecer o respeito às diferenças humanas e a importância da inclusão de todos/as;
- Propor atividades que trabalhem e fortaleçam a tolerância à frustração;
- Favorecer a aprendizagem sobre os direitos das crianças;
- Promover reflexão crítica e mudança de posturas relacionadas ao uso excessivo dos eletrônicos e a necessidade do respeito à infância;

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º Trimestre

- Adaptação ao espaço escolar e fortalecimento de vínculo entre pares e com a escola;
- Fases do desenvolvimento: o que já consigo fazer sozinho/a?
- Limites e responsabilidades das crianças;
- Meu lugar no mundo: somos parte do universo;
- Aprendendo a identificar, expressar e nomear os sentimentos e emoções (parte 2);
- A importância do tempo de espera: exercitando a paciência e a tolerância;
- Ecos da vida: exercitando a empatia, o respeito e o cuidado com o outro.

2º Trimestre

- A inclusão na escola e na sociedade. Diferenças humanas. Questões étnico-raciais.
- Se eu fosse: explorando a criatividade e a imaginação;
- Procurando bem eu sei que tem: ampliando conhecimento de mundo;
- Mania de explicação: em busca de respostas para as experiências vividas;
- Circuito de jogos: trabalhando regras e tolerância à frustração;
- Cooperação, convivência social e exercício da coletividade;
- Sustentabilidade e preservação do planeta;

3º Trimestre

- Consumismo na infância;
- Direitos das crianças. O brincar como direito universal (parte 2)
- O uso excessivo dos eletrônicos e o respeito à infância (parte 2)
- Brincadeiras antigas, atuais e em diferentes culturas;
- Diferentes infâncias;
- Diferentes configurações familiares e respeito à diversidade;
- Construindo histórias coletivas sobre convivência em família e na sociedade.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Serão utilizados diferentes recursos e estratégias metodológicas que viabilizem a participação de todas as crianças. Dentre os recursos: literatura infantil, textos informativos e outros gêneros textuais, vídeos, reportagens, jogos, bingo de letras e palavras, brincadeiras, atividades gráficas, músicas, fotografia, obras de arte, etc. Em relação às estratégias: diálogos em grupo, atividades de escrita e de leitura, produção de atividades coletivas, sorteio de participantes, contação de história, exposição temática, construção de origamis, desenho etc.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de slides e vídeos com histórias e músicas sobre as temáticas trabalhadas;
- Utilização de vídeos com histórias narradas e músicas trabalhadas disponíveis na internet;
- Livros de Literatura infantil.
- Cds/DVDs com repertório de músicas infantis e MPB; músicas regionais;
- Brinquedos e objetos lúdicos;
- Materiais gráficos e/ou escolares: folha sulfite, lápis de cor, canetinha, giz de cera, tinta, pincel, tesoura, cola, palitos de picolé, papéis coloridos de diferentes formatos e texturas etc.
- Materiais reutilizáveis;
- Notebook, tablet ou outros dispositivos eletrônicos;
- Jornais e revistas, panfletos, etc.
- Publicações de redes sociais/mídias sociais.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será qualitativa, formativa, processual e contínua. Desse modo, pretende-se acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças por meio da observação e verificação: dos registros e outras formas de realização de atividades propostas, da compreensão das atividades, da capacidade de expressão e verbalização, das diferentes formas de participação ao longo das aulas, da demonstração, por meio de expressão oral e/ou escrita, de enriquecimento do repertório cultural, entre outros.

REFERÊNCIAS

CARCANHOLO, F. P. S.; NUNES, L. G. A.; VIEIRA, A. M. A criança, o consumo e a família: ações formativas da escola no enfrentamento ao consumismo infantil. In: VIEIRA, A. M.; NUNES, L. G. A. (org.). **Projeto Acolher**: família e escola refletindo sobre temas do desenvolvimento infantil. Uberlândia: Eseba/UFU ; Composer, 2016. p. 93-105. ISBN 978-85-69882-22-0.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogos(os) na Educação**

Básica. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.

COUTO, C. F.; NUNES, L. G. A.; RIBEIRO, M. J. Estágio em Psicologia Escolar com criança com TEA: uma experiência virtual na Pandemia. In: TONDIN, C. F. **Práticas e pesquisas em Psicologia e Educação:** experiências de Minas Gerais. Belo Horizonte: CRP-04, 2024. Vol. 3. *E-book*.

FACCI, M. G.; EIDT, N. M.; TULESKI, S. C. Contribuições da teoria histórico-cultural para o processo de avaliação psicoeducacional. **Psicologia USP**, v. 17, n. 1, p. 99-124, mar. 2006.

LEITE, T. P.; NUNES, L. G. A.; OLIVEIRA, T. C. Intervenções da Psicologia Escolar na Educação Infantil: construindo experiências formativas com crianças e professoras. In: SILVA, A. J. N. da (org.). **Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**. Ponta Grossa: Atena, 2021. p. 179-191.

LIMA, L. R. **Atuação do Psicólogo Escolar nos Colégios de Aplicação das Universidades Federais: práticas e desafios**. (Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo), 2015. doi: <https://doi.org/10.11606/T.47.2015.tde-12082015-105844>

LIMA, L. R.; ARAÚJO, L. G. A. N.; SOUSA, K. A.; SOUZA, C. S. Diálogos entre família e escola: experiências de interlocução com a psicologia escolar. **Olhares e Trilhas**, Uberlândia. ano 14, n. 17-18, jan./dez. 2013. ISSN. 1983-3857.

LIMA, L. R.; NUNES, L. G. A.; SILVA, G. M. Inovações da Psicologia Escolar diante das demandas de crianças em fase de alfabetização: intervenções e oficinas psicoeducacionais. In: MUNIZ, L. S.; FERREIRA, J. M.; LIMA, L. R.; MITJÁNS MARTÍNEZ, A. (org.) **Aprendizagem e trabalho pedagógico: criatividade e inovação em foco**. Uberlândia: Edufu, 2022. p. 219-245. *E-book*.

LIMA, L. R.; NUNES, L. G. A.; SILVA, S. M. C.; SOUZA, M. P. R. (org.). **Práticas críticas em Psicologia Escolar e Educacional: experiências vividas no chão da escola e suas complexidades**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

LIMA, L. R.; SOUZA, M. P. R.; NUNES, L. G. A.; SILVA, S. M. C.; CUNHA, C. A. Atuação da Psicologia em contexto escolar: reflexões a partir de produções acadêmicas no Brasil (2010-2020). In: LIMA, L. R. de; NUNES, L. G. A.; SILVA, S. M. C.; SOUZA, M. P. R. (org.). **Práticas críticas em Psicologia Escolar e Educacional: experiências vividas no chão da escola e suas complexidades**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. p 46-68.

LIMA, L. R.; NUNES, L. G. A. Práticas em Psicologia Escolar com crianças: do chão da escola às telas do computador. In: TONDIN, C. F. **Práticas e Pesquisas em Psicologia e Educação:** experiências de Minas Gerais, 2024. p. 295-313. Vol. 3. *E-book*.

MITJÁNS MARTINEZ, A. O que pode fazer o psicólogo na escola? **Em Aberto**. 23(83), 39-56. mar. 2010. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6292/1/ARTIGO_QuePodeFazer.pdf

NUNES, L. G. A. **Psicologia Escolar e Desenvolvimento Profissional Docente: tecendo diálogos com professores sobre educação inclusiva**. 2020. 326 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

NUNES, L. G. A.; LIMA, L. R. de; SOUZA, K. A.; SOUZA, C. S. de; SILVA, G. M. Psicologia Escolar em tempos de Pandemia: dilemas, incertezas e perspectivas de atuação. In NEGREIROS, F.; FERREIRA, B. O. (Orgs.) **Onde está a Psicologia escolar no meio da Pandemia?** Versão e-book. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p. 838-867.

NUNES, L. G. A.; BUIATTI, V. P. Psicologia Escolar e Educacional e formação de professores no contexto de trabalho: perspectiva teórica e prática de atuação. In: NETO, A. Q.; SILVA, F. D. A.; SOUZA, V. A. de. **Formação Docente: história, políticas e práxis educacional**. Uberlândia: Composer, 2015.Vol. 2. p. 21-34. ISBN978-85-69882-16-9.

NUNES, L. G. A.; LIMA, L. R. Ações inclusivas da Psicologia Escolar em busca da superação da medicalização da infância e da patologização do aprender. In: SILVA, F. D. A.; SOUZA, V. A. de S.; BUIATTI, V. P. **Educação para todos: das políticas públicas ao cotidiano escolar**. Curitiba: CRV, 2017. p. 135-154

NUNES, L. G. A.; SILVA, S. M. C. DA; PESSOA, C. T. Porque outros olhares são necessários. Psicologia, Cinema e Desenvolvimento Humano. *In: PESSOA, C. T.; SILVA, F. D. A. (org.). Pesquisas Educacionais e a organização do trabalho pedagógico: diálogos a partir da Psicologia Histórico-Cultural.* São Carlos: Pedro e João Editores, 2023. p.77-100.

NUNES, L. G. A.; SOUZA, C. S.; SOUSA, K. A. Intervenção formativa da Psicologia em contexto de creche: debates reflexivos com educadoras. *In: MELO, M. H. S.; NUNES, L. G. A.; QUEIROZ, F. M. M. G. Pesquisas e Intervenções da Psicologia no Campo Educativo- perspectivas críticas.* Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2024.

QUEIROZ, F. M. M. G.; **NUNES, L. G. A.**; OLIVEIRA, G. E. DE; FERREIRA, J. M. Apropriação de conceitos referentes à inclusão pela Psicologia - repercussões em práticas educacionais inclusivas. *In: MELO, M. H. S.; NUNES, L. G. A.; QUEIROZ, F. M. M. G. Pesquisas e Intervenções da Psicologia no Campo Educativo – perspectivas críticas.* Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2024.

SILVA, S. M. C. DA; **NUNES, L. G. A.** “A arte existe porque a vida não basta” – propostas para uma parceria entre Psicologia Escolar e Arte. *In: FACCI, M. G. D.; ANACHE, A. A.; CALDAS, R. F. L. (org.). Por que a Psicologia na Educação?* Em defesa da emancipação humana no processo de escolarização. Curitiba: CRV, 2021. Vol. 2. p.169-194.

SILVA, S. M. C. **Psicologia Escolar e Arte. Uma proposta para a formação e atuação profissional.** Campinas, SP: Editora Alínea; Uberlândia, MG: EDUFU, 2005.

SOUZA, C. S.; **NUNES, L. G. A.**; SOUSA, K. A. (org.). **Temas em Psicologia na Educação Básica.** Uberlândia: Eseba/UFU ; Compose, 2016. ISBN: 978-85-69882-21-3.

SOUZA, B. de P. Orientação à queixa escolar: considerando a dimensão social. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 26, n. 2, p. 312-319, jun. 2006.

SOUZA, M. P. R.; SILVA, S. M. C. A atuação do psicólogo na rede pública de educação frente à demanda escolar. *In: Marinho-Araújo, C. M. (Org.). Psicologia escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, prática e formação.* Campinas, SP: Ed. Alínea. 2015. p. 65-92.

VIEIRA, A. M.; NEVES, A.; **NUNES, L. G. A.**; SANTOS, M. Infâncias, famílias e escolas: a composição de espaços plurais. *In: GUERRA, C. C., NOVAIS, G. S.; VIEIRA, A. M. (org.). Da Lagarta à borboleta: pesquisas e intervenções em violência intrafamiliar.* Uberlândia: Hebrom, 2012. p. 179-198.

VIEIRA, A. M.; **NUNES, L. G. A.** (org.). **Projeto Acolher:** família e escola refletindo sobre temas do desenvolvimento infantil. Uberlândia: Eseba/UFU; Compose, 2016. ISBN 978-85-69882-22-0.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo, SP: Ícone, 2001.